

A PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA E SUAS RELAÇÕES COM AS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR: IMPLICAÇÕES DA FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Alda Roberta Torres – FEUSP e IFSP - Campus Itapetininga

A inquietação que move este estudo reside em investigar sobre a constituição do campo de conhecimento de uma pedagogia voltada para a universidade e suas relações com a formação do professor universitário. Buscamos compreender a própria universidade como instituição social que, na extensão de sua história experimenta variadas influências e transformações que “fizeram com que muitas desaparecessem, ou se adaptassem para assegurar a sua sobrevivência” (Rossato, 2011). Este processo histórico atinge a universidade e seus protagonistas em proporções micro e macro, tomando desde a organização das políticas para a Educação Superior até o cotidiano das instituições precarizando as relações e secundarizando os sujeitos em detrimento dos processos macro institucionais.

Para socializar os estudos, ainda em andamento, organizamos este pôster estruturando-o em duas partes. Na primeira, cuidamos de contextualizar o estudo, através da reflexão sobre o problema, objetivos e percurso da pesquisa e na segunda tratamos das conclusões parciais.

Problema, Objetivos e Percurso Metodológico da Pesquisa

A universidade como uma instituição educacional tem sido chamada a repensar o seu compromisso social e político na formação de uma sociedade crítica e autônoma capaz de produzir ciência e avançar em direção ao progresso e ao desenvolvimento social em meio a este processo de mudanças que desestabilizam e convulsionam os cenários de referências no mundo social. Esta dinâmica tem afetado implacavelmente o trabalho do professor da Educação Superior, uma vez que o professor como profissional, tem sido obrigado, pelo poder público e por esta dinâmica socioeconômica, a alargar as suas funções e redimensionar o seu perfil. Compreendemos que estas mudanças não podem ser acolhidas acriticamente e, portanto, necessitam de lugares de debate, de enfrentamento destas contradições para que sejam fomentadoras de movimentos transformadores e desenvolvimento crítico. Aqui reside a nossa ver a potencialidade de uma pedagogia voltada à Educação Superior forjada no contexto da universidade – a Pedagogia Universitária. Assim sendo, elegemos como nosso problema de pesquisa a Pedagogia Universitária e suas relações com as Instituições de Ensino Superior com vista a analisar a constituição de seu campo de conhecimento e suas implicações na sistematização de políticas institucionais de formação de professores.

A Pedagogia Universitária que se relaciona com a sistematização de políticas institucionais de formação de docentes universitários e com o seu desenvolvimento profissional como indivíduo e como ser coletivo, tem um significado sociopolítico-pedagógico que enriquece a concepção do trabalho docente para além do individualismo. Pois, “o trabalho coletivo reforça a possibilidade de êxito das iniciativas individuais. A possibilidade da partilha, da troca de experiência, da reflexão conjunta, realimenta a disposição do professor que se dispõe a fazer a ruptura com a prática pedagógica dominante” (Cunha, M., 1998, p, 109).

Assim o campo conceitual da Pedagogia Universitária vai sendo demarcado como um campo que cabe estudar o fenômeno educativo, tomando-o na realidade histórica e social da universidade. Neste sentido, uma das suas tensões é ser pensada a partir das vivências institucionais, pois acreditamos que este campo terá mais força, quanto mais estiver ligado ao vivido concretamente. Além disso, as produções acadêmicas deste campo englobam análises políticas, econômicas e sociais, que corroboram com a ideia da pedagogia como ciência da educação que, quando voltada à universidade, se propõe a fazer uma análise criteriosa sobre este contexto. Os aspectos até aqui levantados balizam nossa discussão apoiada na

compreensão a partir dos aportes estudados que trazem as seguintes concepções acerca da Pedagogia Universitária:

“conjunto de concepções de natureza pedagógica, psicológica, filosófica, política, ética e epistemológica que articulam a prática educativa e sustentam as conexões entre universidade e sociedade. Ela oferece o referencial teórico capaz de subsidiar as provocações consistentes que o trabalho educativo requer como meio para sua permanente transformação e alimenta o exercício de uma docência comprometida, intencionada e ética” (Almeida, 2011, p, 66).

“campo interdisciplinar que compreende o estudo do docente como intelectual público, do conhecimento social como articulador do científico e do cotidiano, da inovação pedagógica da avaliação intencional e da classe nos contextos das novas tecnologias” (Leite, 2003 *apud* Lucarelli, 2007, p, 77)¹.

“Ainda que com as limitações que toda pedagogia naturalmente tem, a universitária consegue significado preciso, já que, dada a pedagogicidade de seu campo, torna viável uma conjunção dos outros enfoques, sem privá-los de sua personalidade, e os orienta na direção de uma das funções nucleares da universidade” (Nassif, 1980 *apud* Lucarelli, 2007, p, 76)².

“Tem como objeto de estudo o ensino, a aprendizagem e a avaliação na universidade. Preocupa-se com a formação docente para o exercício pedagógico profissional” (Leite, 2006, p, 57).

“... Pedagogia Universitária enquanto elemento constitutivo da atuação docente no ensino superior” (Pimenta; Almeida, 2011, p, 16).

Leite (2003) e Nassif (1980) partilham da ideia da Pedagogia Universitária como um campo interdisciplinar, um campo pedagógico e conjunção de outros enfoques, e, um campo polissêmico, respectivamente. É evidente que as noções formuladas pelas autoras e pelo autor convergem para a noção de campo interdisciplinar e que comporta a interlocução com outros campos do conhecimento. Almeida (2011) e Pimenta e Almeida (2011) julgam que a Pedagogia Universitária é um conjunto de concepções, elemento constitutivo da atuação docente e espaço de conexão de conhecimentos, respectivamente. Observe-se que estas autoras realçam a noção de conjunto e espaço na conceituação da Pedagogia Universitária, no entanto as ideias da interdisciplinaridade e da multiplicidade de referências de conhecimento permanecem. Podemos apreender que em todas as concepções citadas a formação e atuação docente e o ensino e aprendizagem são categorias recorrentemente mencionadas assim como a instituição como condição da implementação da Pedagogia Universitária e a interação das funções da universidade com a sociedade.

Dessa forma para realizar esta investigação propomos como objetivo geral analisar como vem se dando a constituição do campo de conhecimento da Pedagogia Universitária e como as políticas institucionais de formação de professores têm se apropriado dos fundamentos e proposições deste campo. E como objetivos específicos analisar as concepções

¹ LEITE, D. *Pedagogia Universitária no RS: caminhos*. In: MOROSINI, M. (org.). *Enciclopédia de Pedagogia Universitária*. Porto Alegre: Fapergs/Ries, 2003.

² NASSIF, R. *Teoría de la educación*. Madri: Cincel-Kapelusz, 1980.

de formação que estão subjacentes aos programas de formação dos professores universitários vivenciados pelas instituições de Educação Superior; compreender os movimentos em curso em torno da Pedagogia Universitária, especialmente aqueles que se desenvolvem em espaços formais; estudar as motivações que levam as instituições a oferecer os programas de formação aos seus professores.

No percurso metodológico analisamos a literatura nacional e internacional produzida nesta área, estudamos a legislação em vigor que regulamenta o exercício da docência universitária no Brasil e realizamos uma pesquisa de campo. Aplicamos um questionário *on-line*, combinando questões abertas e fechadas, enviado às instituições da Região Sudeste do Brasil para termos um quadro das instituições que possuem trabalhos voltados à formação de professores de Ensino Superior. Seleccionamos duas instituições que responderam às três partes dos questionários e que oferecem formação para seus professores e realizamos uma visita *in loco* a fim de realizar entrevistas semi-estruturadas com os gestores destas instituições e com os profissionais responsáveis pelos programas de formação desenvolvidos, por fim, realizamos pesquisa documental. Os dados coletados foram tabulados e analisados a partir da interlocução com a Análise de Conteúdo (Bardin, 1977), com ênfase à análise temática.

Conclusões preliminares: A Educação Superior e o campo da Pedagogia Universitária

A partir dos estudos dos referenciais teóricos e da pesquisa de campo até agora analisada, compreende-se que a Pedagogia Universitária está em expansão na realidade da Educação Brasileira. Através dos dados coletados dos questionários *on-line* e das visitas *in loco* fizemos uma análise temática flutuante detendo-nos nas características gerais destas IES e como trabalham na formação de seus professores.

Quanto às IES e a formação do professor universitário, os dados mostraram que esta tem sido uma preocupação constante, de maneira que já se constitui numa vivência com algumas problemáticas a serem enfrentadas. A formação é deflagrada a partir de vários canais de interlocução, sejam através das coordenações de curso e de áreas, seja com a demanda apontada pelos professores ou pelos estudantes.

Em relação à formação dos professores universitários e seu desenvolvimento profissional, observa-se que duas IES possuem ações voltadas à formação de seus professores, nomeadas por elas como programas de formação. As ações encontram-se sistematizadas em oficinas, palestras e cursos de pós-graduação (doutorado), com periodicidade ainda variável e com curta duração, exceto o doutorado com duração prevista legalmente. As duas IES têm denominações específicas para os seus programas, Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência (FORPED) na UFVJM e o Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem (EA) na Unicamp. As duas instituições colocam o aprimoramento da docência como foco principal, no qual o ensino de graduação, o processo de aprendizagem e a pesquisa são alvo deste aprimoramento. Como último ponto destacamos que os temas abordados nas oficinas e palestras realizadas são: prática pedagógica; novas tecnologias; tecnologias e ensino; didática, ensino e avaliação; metodologias ativas; diálogos multi/inter/transdisciplinares.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, Maria Isabel de. *Pedagogia universitária e projetos institucionais de formação e profissionalização de professores universitários*. 2011. 147 f. Tese (Livre-Docência) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2011.

- ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido. *Pedagogia Universitária: valorizando o ensino e a docência na Universidade de São Paulo*. In: _____. (Orgs.). *Pedagogia Universitária*. São Paulo: EDUSP, 2009.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa / Portugal: Edições 70, 1977.
- CUNHA, Maria Isabel da. *O Professor universitário na transição de paradigmas*. Araraquara: JM Editora, 1998.
- LEITE, D. *Verbetes gerais*. In: *Enciclopédia de pedagogia universitária: glossário*. Vol. 2. Editora-chefe: Marília Morosini. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.
- ROSSATO, Ricardo. *A Universidade brasileira face ao Processo de Bolonha*. In: PEREIRA, Elizabeth Monteiro de Aguiar; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de. (Orgs.). *Reforma universitária e construção do espaço europeu de educação superior: análise de uma década do processo de Bolonha*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.